



RELEASE DE RESULTADOS

2T 2020

Resultados Positivos em Cenário Desafiador

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 4.063,9 milhões** no 2T20, 23,7% superior ao 2T19 e 9,4% superior ao 1T20;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 732,2 milhões**, 36,3% superior ao 2T19 e 18,3% superior ao 1T20, enquanto a **margem EBITDA** de **18,0%** foi 1,7 ponto percentual maior do que no 2T19 e 1,3 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **21,6%** no 2T20, crescimento de 3,2 pontos percentuais em relação ao 2T19 e crescimento de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T20.

Mensagem da Administração

Apresentamos outro trimestre de resultados positivos, com expansão de receita, EBITDA e ROIC. Nossa carteira de equipamentos de ciclo longo, em conjunto com a agilidade nos ajustes operacionais e o impacto positivo da variação cambial, mais do que compensaram até o momento as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, que causou impactos negativos importantes em parte dos nossos negócios.

Os efeitos da pandemia foram sentidos principalmente na demanda por equipamentos de ciclo curto, nas áreas de Motores Comerciais e Appliance, Tintas e Vernizes e também Motores Industriais, cuja retração de volumes foi similar no mercado brasileiro e no mercado externo. A paralização das operações de alguns clientes e a incerteza na demanda desses produtos foram fatores determinantes para a queda na entrada de pedidos ao final do trimestre passado e início do 2T20, resultando em uma menor receita reportada em parte destas áreas de negócios. Vale destacar a melhora gradual ao longo do trimestre na dinâmica da entrada de pedidos para os negócios de ciclo curto, denotando, aparentemente, que os piores meses de entrada de pedidos para esses negócios foram abril e maio.

Por outro lado, a resiliência dos negócios de ciclo longo, onde construímos uma importante carteira de pedidos no Brasil e no exterior, mostrou-se relevante neste momento. Estes equipamentos, ligados a projetos de longo prazo, não costumam ser afetados por volatilidades de curto prazo, dado o extenso processo de planejamento e decisão envolvidos em projetos que consomem estes tipos de produtos.

Apesar da melhora gradual na dinâmica dos negócios verificada ao longo do trimestre, ainda não podemos afirmar que a crise foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica dos países onde atuamos e uma possível segunda onda de contágio global podem impactar os nossos negócios nos próximos meses. Não obstante, continuaremos tomando todas as medidas necessárias para proteção, prevenção e mitigação, visando preservar a integridade de nossos colaboradores e minimizar, tanto quanto possível, impactos em nossas operações, como temos feito deste o início da pandemia.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	2T20	1T20	%	2T19	%	06M20	06M19	%
Retorno Sobre o Capital Investido	21,6%	20,7%	0,9 pp	18,4%	3,2 pp	21,6%	18,4%	3,2 pp
Receita Operacional Líquida	4.063.943	3.714.436	9,4%	3.286.605	23,7%	7.778.379	6.218.984	25,1%
Mercado Interno	1.604.279	1.692.400	-5,2%	1.289.665	24,4%	3.296.679	2.541.824	29,7%
Mercado Externo	2.459.664	2.022.036	21,6%	1.996.940	23,2%	4.481.700	3.677.160	21,9%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>457.014</i>	<i>451.759</i>	<i>1,2%</i>	<i>509.026</i>	<i>-10,2%</i>	<i>908.773</i>	<i>954.470</i>	<i>-4,8%</i>
Lucro Líquido	514.375	440.023	16,9%	389.002	32,2%	954.398	695.851	37,2%
Margem Líquida	12,7%	11,8%	0,9 pp	11,8%	0,9 pp	12,3%	11,2%	1,1 pp
EBITDA	732.222	619.114	18,3%	537.205	36,3%	1.351.336	999.003	35,3%
Margem EBITDA	18,0%	16,7%	1,3 pp	16,3%	1,7 pp	17,4%	16,1%	1,3 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,24521	0,20977	16,9%	0,18546	32,2%	0,45498	0,33177	37,1%

(1) Sigla em inglês para *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 23,7% sobre o 2T19, com crescimento de 24,4% no mercado interno e 23,2% no mercado externo, conforme números apresentados na tabela 1 acima. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1 abaixo.

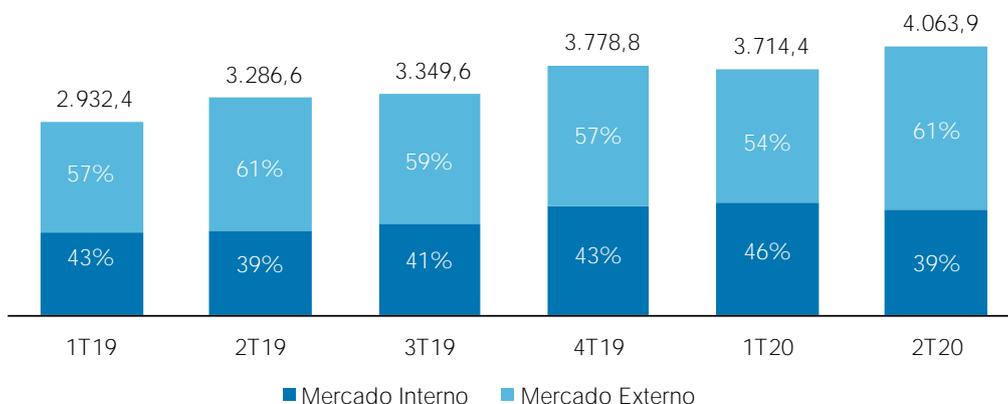


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou queda de 10,2% em relação ao 2T19 e crescimento de 1,2% em relação ao 1T20. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica, em US\$

	2T20		1T20		2T19		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
<i>Mercado Externo em US\$</i>	457.014	100,0%	451.759	100,0%	509.026	100,0%	1,2%	-10,2%
<i>América do Norte</i>	214.340	46,9%	215.037	47,6%	233.134	45,8%	-0,3%	-8,1%
<i>América do Sul e Central</i>	44.787	9,8%	38.400	8,5%	57.520	11,3%	16,6%	-22,1%
<i>Europa</i>	133.448	29,2%	131.462	29,1%	125.729	24,7%	1,5%	6,1%
<i>África</i>	23.765	5,2%	27.106	6,0%	46.321	9,1%	-12,3%	-48,7%
<i>Ásia-Pacífico</i>	40.674	8,9%	39.754	8,8%	46.322	9,1%	2,3%	-12,2%

A receita do mercado externo em reais foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 3,92 no 2T19 para R\$ 5,38 no 2T20, com valorização de 37,2% sobre o Real.

Deve-se considerar também que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita líquida do mercado externo apresentou queda de 4,8% em relação ao 2T19.

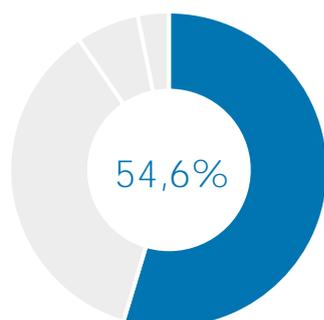
Ajustes por Aquisições

Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições recentes da Geremia Redutores, PPI-Multitask e V2COM, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 22,8% sobre o 2T19. O crescimento no mercado interno seria de 22,2%, enquanto que no mercado externo estaria em linha com os valores reportados.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T20	635.641	1.583.637
1T20	600.641	1.308.235
Δ%	5,8%	21,1%
2T19	478.295	1.359.423
Δ%	32,9%	16,5%



Mercado Interno

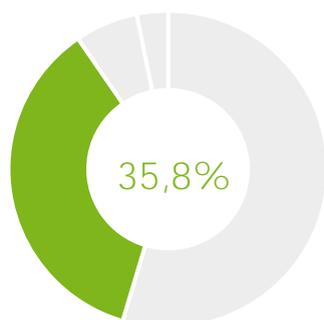
- Crescimento importante de receita em função dos diversos fornecimentos de equipamentos de ciclo longo, em especial os motores de média tensão e painéis de automação destinados principalmente à projetos de papel e celulose e mineração;
- Observamos redução na entrada de pedidos de equipamentos de ciclo curto na primeira metade do 2T20, como motores elétricos de baixa tensão, limitando a receita destes produtos no trimestre. Todavia, um retorno gradativo na demanda foi observado ao final do trimestre.

Mercado Externo

- A queda na demanda por equipamentos de ciclo curto apresentou comportamento similar ao do mercado brasileiro. Movimento esse parcialmente compensado pelo bom desempenho das operações na China, as quais apresentaram atividade similar ao período pré-pandemia no mercado local;
- Continuidade do desempenho favorável em equipamentos de ciclo longo, com entregas importantes realizadas para projetos ligados aos segmentos de óleo e gás, mineração e água e saneamento, contribuindo positivamente para o resultado do trimestre.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T20	755.710	700.600
1T20	784.278	530.151
Δ%	-3,6%	32,2%
2T19	528.080	470.815
Δ%	43,1%	48,8%



Mercado Interno

- Segmento de maior destaque no trimestre, onde grande parte das receitas estão ligadas à equipamentos de ciclo longo, principalmente em transformadores e subestações entregues para projetos importantes ligados aos leilões realizados nos últimos anos;
- O negócio de geração solar distribuída (GD), assim como os demais negócios de ciclo curto, sofreu queda na demanda em relação ao 1T20 devido às restrições adotadas no combate à pandemia, porém apresentou boa performance quando comparado ao 2T19, dado o crescimento deste negócio apresentado nos últimos doze meses.

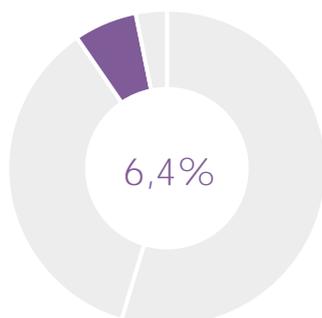
Mercado Externo

- Crescimento nas operações de transformadores nos EUA e México, com projetos relevantes entregues nos dois países. Outro destaque foi a operação de geradores nos EUA, que continua com desempenho positivo, em virtude da boa carteira de pedidos construída nos últimos trimestres.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T20	106.285	153.889
1T20	170.592	159.515
$\Delta\%$	-37,7%	-3,5%
2T19	156.758	147.801
$\Delta\%$	-32,2%	4,1%



Mercado Interno

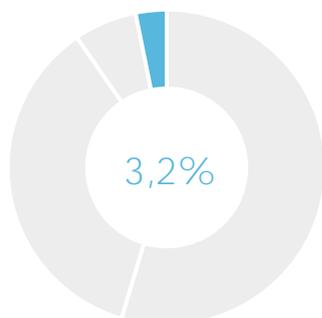
- Redução da demanda teve seu início em março, como informado no 1T20, e estendeu-se durante o início do 2T20, período em que clientes importantes tiveram suas operações afetadas devido às consequências da pandemia. Cabe observar que uma recuperação na demanda ocorreu no final do trimestre, especialmente nos produtos de linha branca, fato este em parte explicado pelas ações de estímulos econômicos providas pelas autoridades locais.

Mercado Externo

- A queda da demanda também foi observada de forma generalizada no mercado externo na primeira metade do 2T20, apresentando sinais de recuperação no restante do trimestre. Destaque positivo para a operação de motores comerciais no México, que apesar da baixa demanda no mercado, teve bom desempenho no período, reflexo de ganhos de participação de mercado nos EUA e México em virtude de conquistas de novos clientes no mercado local.

Tintas e Vernizes

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T20	106.643	21.538
1T20	136.889	24.135
$\Delta\%$	-22,1%	-10,8%
2T19	126.532	18.902
$\Delta\%$	-15,7%	14,0%



Mercado Interno

- Impacto na entrada de novos pedidos sentido ainda em março, como informado no 1T20, comprometendo as vendas durante o início do 2T20, período em que segmentos importantes foram mais afetados devido à pandemia. Ao final do trimestre percebemos o retorno gradual da demanda, com destaque para as atividades ligadas ao agronegócio e implementos rodoviários.

Mercado Externo

- Paralisação das operações devido às restrições adotadas no combate à pandemia, em especial na Argentina, impactaram a performance neste trimestre.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na tabela 3 abaixo.

Tabela 3 – Custos

	2T20	1T20	AH%	2T19	AH%
Receita Operacional Líquida	4.063.943	3.714.436	9,4%	3.286.605	23,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.831.840)	(2.616.903)	8,2%	(2.341.339)	20,9%
Margem Bruta	30,3%	29,5%	0,8 pp	28,8%	1,5 pp

Apesar das restrições operacionais em alguns países e queda na receita de equipamentos de ciclo curto causados pela pandemia, conseguimos melhorar a margem bruta na comparação com o ano anterior. Ajustes operacionais implementados rapidamente, como a redução da jornada de trabalho e salários e antecipação de férias, em conjunto com menor pressão sobre os custos de algumas matérias primas, foram fundamentais para esse desempenho.

No 2T20, o preço médio do cobre em dólares no mercado spot na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 4,7% em relação ao 1T20 e queda de 12,2% em relação ao 2T19, enquanto o preço médio do aço em Reais apresentou queda de 9,2% em relação ao 1T20 e queda de 16,7% em relação ao 2T19.

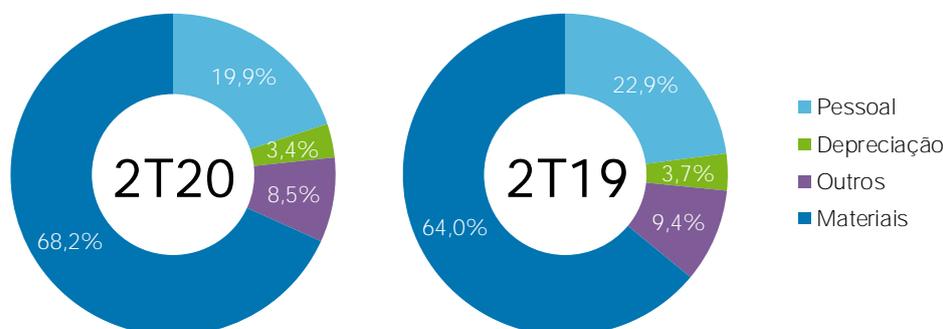


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 502,2 milhões no 2T20, um aumento de 16,0% sobre o 2T19 e uma redução de 0,5% sobre o 1T20. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida elas representaram 12,4%, 0,8 ponto percentual menor em relação ao 2T19 e 1,2 ponto percentual menor em relação ao 1T20.

Vale destacar os ajustes não-recorrentes realizados neste trimestre, principalmente em relação à redução nas despesas com vendas, como viagens de negócios, antecipação de férias, redução de jornada e salários em boa parte em nossas operações, em especial àquelas ligadas a equipamentos de ciclo curto, tanto no Brasil quanto no exterior.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme instrução CVM 527/2012, e a margem EBITDA são apresentadas na tabela 4 a seguir. A margem EBITDA apresentou mais um trimestre de evolução, reflexo da racionalização de custos e de despesas, descritos acima, em conjunto com a melhora da margem nas operações de ciclo longo e do impacto da forte desvalorização cambial neste trimestre.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	2T20	1T20	AH%	2T19	AH%
Receita Operacional Líquida	4.063.943	3.714.436	9,4%	3.286.605	23,7%
Lucro Líquido do Exercício	514.375	440.023	16,9%	389.002	32,2%
Lucro Líquido antes de Minoritários	526.517	453.975	16,0%	395.260	33,2%
(+) IRPJ e CSLL	46.784	64.210	-27,1%	38.452	21,7%
(+/-) Resultado Financeiro	46.164	752	n.m	4.525	n.m
(+) Depreciação/Amortização	112.757	100.177	12,6%	98.968	13,9%
EBITDA	732.222	619.114	18,3%	537.205	36,3%
Margem EBITDA	18,0%	16,7%	1,3 pp	16,3%	1,7 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 2T20 foi de R\$ 514,4 milhões, com crescimento de 32,2% em relação ao 2T19 e crescimento de 16,9% em relação ao 1T20. A margem líquida atingiu 12,7%, 0,9 ponto percentual superior ao 2T19 e 0,9 ponto percentual superior ao 1T20. Além das movimentações do EBITDA explicadas acima, a menor rentabilidade sobre as aplicações financeiras e a maior variação cambial, foram as principais responsáveis pelo desempenho do lucro líquido deste trimestre.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 979,1 milhões no primeiro semestre de 2020, aumento de 140,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é explicado principalmente pelo crescimento do resultado operacional, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

O nível de investimento (CAPEX⁽³⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação a 2019, principalmente em virtude dos investimentos nas fábricas da China, México e Brasil. Adicionalmente, as movimentações das aplicações financeiras de longo prazo, incluídas neste grupo na demonstração do fluxo de caixa contábil, foram as principais responsáveis pela geração de caixa de R\$ 75,1 milhões nas atividades de investimentos.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 8,6 milhões e realizamos amortizações de R\$ 986,3 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 977,7 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 5,9 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 491,5 milhões. O resultado final foi o consumo de R\$ 1.480,3 milhões nas atividades de financiamento no ano.

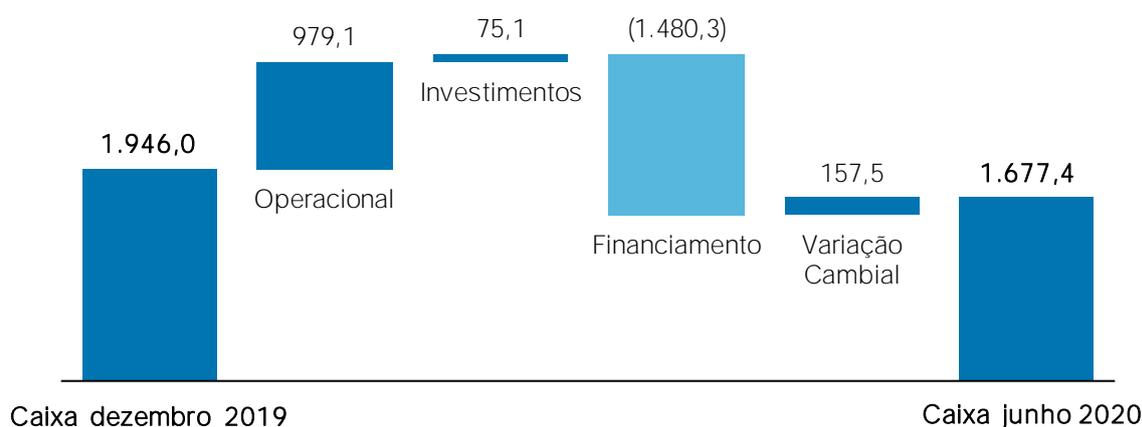


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que o gráfico da figura 3 acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.732,7 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.635,4 milhões em dezembro de 2019).

(3) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

Retorno sobre o Capital Investido

O ROIC do 2T20, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 3,2 pontos percentuais em relação ao 2T19, atingindo 21,6%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁴⁾), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

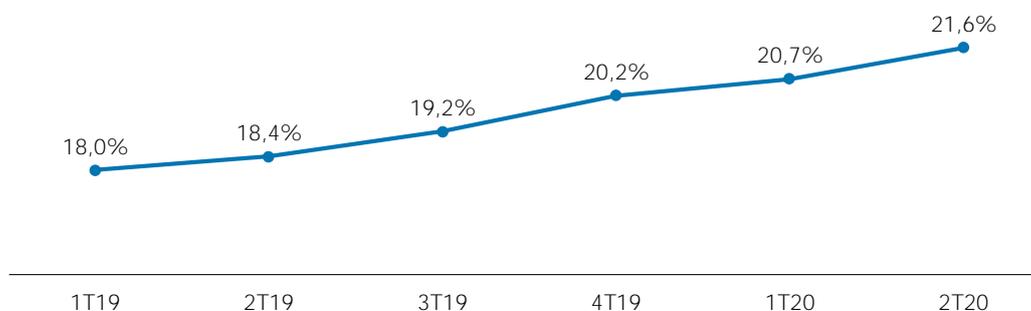


Figura 4 – Evolução do ROIC

Investimentos (CAPEX)

No 2T20 investimos R\$ 107,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 44% destinados às unidades produtivas no Brasil e 56% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

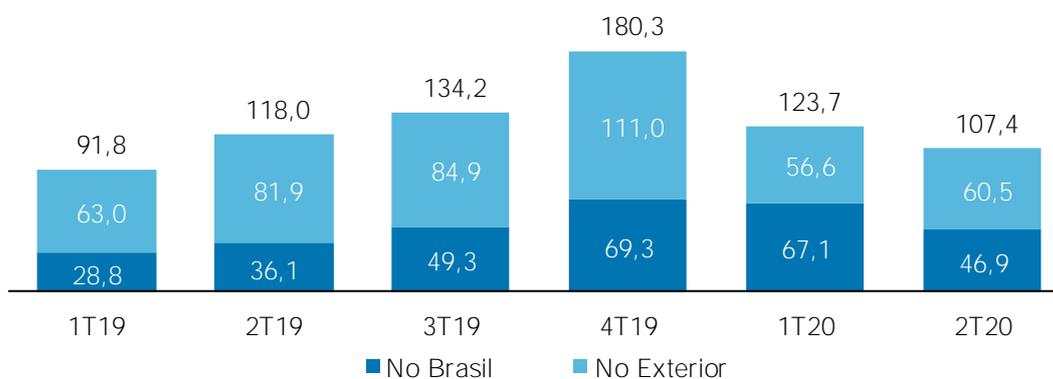


Figura 5 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 174,2 milhões, representando 2,2% da receita operacional líquida no primeiro semestre de 2020.

(4) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na tabela 5 abaixo. Da mesma forma, apresentamos a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em Reais e outras moedas, resultando no caixa líquido (dívida) da companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	junho 2020		dezembro 2019		junho 2019	
Disponibilidades e Aplicações	3.410.128		3.581.442		3.549.159	
Curto Prazo	2.873.924		3.414.373		2.847.749	
Longo Prazo	536.204		167.069		701.410	
Financiamentos	2.149.081	100%	2.305.527	100%	2.920.234	100%
Curto Prazo	480.865	22%	950.249	41%	1.488.444	51%
Em Reais	89.458		87.566		175.902	
Em outras moedas	391.407		862.683		1.312.542	
Longo Prazo	1.668.216	78%	1.355.278	59%	1.431.790	49%
Em Reais	78.333		107.930		260.303	
Em outras moedas	1.589.883		1.247.348		1.171.487	
Caixa Líquido (Dívida)	1.261.047		1.275.915		628.925	

As características do endividamento ao final de junho eram:

- *Duration* total de 19,8 meses, sendo de 23,9 meses referente à parcela de longo prazo. Em dezembro de 2019 estes valores eram de 19,5 meses e de 29,1 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 4,85% ao ano (5,41% ao ano em dezembro de 2019). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Ao longo do primeiro semestre de 2020, o Conselho de Administração deliberou *ad referendum* de Assembleia Geral Ordinária (AGO), ainda a ser realizada, os seguintes eventos como remuneração aos acionistas em:

- 17 de março, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 63,4 milhões;
- 23 de junho, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 80,2 milhões.

O Conselho de Administração deliberou sobre dividendos intermediários relativos aos resultados do primeiro semestre de 2020, no valor total de R\$ 266,0 milhões. Estes proventos serão pagos em 12 de agosto próximo. Os valores declarados como remuneração aos acionistas relativos ao primeiro semestre representam 42,9% do lucro líquido obtido no período.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Tabela 6 - Proventos

	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019	%
Dividendos	265.992	186.888	42,3%
Juros sobre Capital Próprio	143.627	187.284	-23,3%
Total Bruto	409.619	374.172	9,5%
Lucro Líquido	954.398	695.851	37,2%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	42,9%	53,8%	

Outros Eventos

Aquisição do Controle da Mvisia

Anunciamos em 23 de junho, a aquisição de 51% do capital social da Mvisia, empresa especializada em soluções de inteligência artificial aplicada à visão computacional para a indústria.

Fundada em 2012 no Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, da Universidade de São Paulo (USP), a Mvisia é uma das empresas nacionais de destaque no ramo de Visão Computacional para a Indústria, possuindo softwares e sistemas de visão próprios, com forte know-how em aplicações de processamento embarcado e algoritmos de *machine learning* para vídeos e imagens, com integração aos sistemas MES utilizados na indústria, bem como através de processamento em nuvem via dispositivos móveis ou integrado a plataforma aberta WEGnology.

Aquisição do Controle da BirminD

Anunciamos em 2 de julho, a aquisição de 51% do capital social da BirminD, empresa de tecnologia atuante no mercado de Inteligência Artificial aplicada à *Industrial Analytics*.

Fundada em 2015 em Sorocaba/SP, a BirminD é uma empresa que provê soluções de otimização industrial focada em trazer os conceitos mais avançados de *industrial analytics*, um dos pilares da indústria 4.0. A empresa atende clientes de médio e grande porte oferecendo soluções de análise industrial, otimização de malhas de controle e avaliação do retorno financeiro de serviços antes mesmo de executá-los e sem a necessidade de um especialista em automação ou ciência de dados, utilizando técnicas de *machine learning* e inteligência artificial.

Com a aquisição da BirminD, a companhia complementa seu ecossistema digital e passa a oferecer as tecnologias de inteligência artificial aplicada, tanto a imagens quanto a *industrial analytics*.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 23 de julho de 2020 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – Horário brasileiro
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dia-In* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803
- *Dia-In* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: WEG

Acesso ao HD Web Phone (conexão telefônica via web):

- Teleconferência em português: [clique aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [clique aqui](#)

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: choruscall.websiteseguro.com/weg/2t20.htm
- Slides e tradução simultânea em inglês: choruscall.websiteseguro.com/weg/2q20.htm
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.weg.net). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2T 2020

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	2T20		1T20		2T19		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	4.063.943	100,0%	3.714.436	100,0%	3.286.605	100,0%	9,4%	23,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.831.840)	-69,7%	(2.616.903)	-70,5%	(2.341.339)	-71,2%	8,2%	20,9%
Lucro Bruto	1.232.103	30,3%	1.097.533	29,5%	945.266	28,8%	12,3%	30,3%
Despesas de Vendas	(356.198)	-8,8%	(349.093)	-9,4%	(296.313)	-9,0%	2,0%	20,2%
Despesas Administrativas	(145.995)	-3,6%	(155.685)	-4,2%	(136.587)	-4,2%	-6,2%	6,9%
Receitas Financeiras	192.294	4,7%	381.196	10,3%	408.673	12,4%	-49,6%	-52,9%
Despesas Financeiras	(238.458)	-5,9%	(381.948)	-10,3%	(413.198)	-12,6%	-37,6%	-42,3%
Outras Receitas Operacionais	3.959	0,1%	7.885	0,2%	6.236	0,2%	-49,8%	-36,5%
Outras Despesas Operacionais	(110.173)	-2,7%	(81.703)	-2,2%	(83.204)	-2,5%	34,8%	32,4%
Equivalência Patrimonial	(4.231)	-0,1%	-	0,0%	2.839	0,1%	n.m	n.a.
Lucro antes dos Impostos	573.301	14,1%	518.185	14,0%	433.712	13,2%	10,6%	32,2%
Imposto de Renda e CSLL	(104.439)	-2,6%	(52.856)	-1,4%	(51.513)	-1,6%	97,6%	102,7%
Impostos Diferidos	57.655	1,4%	(11.354)	-0,3%	13.061	0,4%	n.a.	341,4%
Minoritários	12.142	0,3%	13.952	0,4%	6.258	0,2%	-13,0%	94,0%
Lucro Líquido do Exercício	514.375	12,7%	440.023	11,8%	389.002	11,8%	16,9%	32,2%
EBITDA	732.222	18,0%	619.114	16,7%	537.205	16,3%	18,3%	36,3%
Lucro por Ação (LPA)	0,24521		0,20977		0,18546		16,9%	32,2%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	06M20		06M19		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	7.778.379	100,0%	6.218.984	100,0%	25,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.448.743)	-70,0%	(4.416.111)	-71,0%	23,4%
Lucro Bruto	2.329.636	30,0%	1.802.873	29,0%	29,2%
Despesas de Vendas	(705.291)	-9,1%	(587.074)	-9,4%	20,1%
Despesas Administrativas	(301.680)	-3,9%	(275.091)	-4,4%	9,7%
Receitas Financeiras	573.490	7,4%	538.042	8,7%	6,6%
Despesas Financeiras	(620.406)	-8,0%	(578.703)	-9,3%	7,2%
Outras Receitas Operacionais	11.844	0,2%	10.501	0,2%	12,8%
Outras Despesas Operacionais	(191.876)	-2,5%	(148.581)	-2,4%	29,1%
Equivalência Patrimonial	(4.231)	-0,1%	2.839	0,0%	n.a.
Lucro antes dos Impostos	1.091.486	14,0%	764.806	12,3%	42,7%
Imposto de Renda e CSLL	(157.295)	-2,0%	(80.938)	-1,3%	94,3%
Impostos Diferidos	46.301	0,6%	19.599	0,3%	136,2%
Minoritários	26.094	0,3%	7.616	0,1%	242,6%
Lucro Líquido do Exercício	954.398	12,3%	695.851	11,2%	37,2%
EBITDA	1.351.336	17,4%	999.003	16,1%	35,3%
Lucro por Ação (LPA)	0,45498		0,33177		37,1%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	junho 2020		dezembro 2019		junho 2019		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	10.827.449	60%	9.760.902	62%	8.803.475	59%	11%	23%
Disponibilidades	2.849.836	16%	3.390.271	22%	2.782.754	19%	-16%	2%
Créditos a Receber	3.385.942	19%	2.747.084	18%	2.474.176	17%	23%	37%
Estoques	3.727.943	21%	2.817.129	18%	2.583.387	17%	32%	44%
Outros Ativos Circulantes	863.728	5%	806.418	5%	963.158	6%	7%	-10%
Realizável a Longo Prazo	1.056.425	6%	597.797	4%	1.106.020	7%	77%	-4%
Aplicações Financeiras	-	0%	-	0%	573.757	4%	n.m	n.a.
Impostos Diferidos	255.098	1%	182.042	1%	148.729	1%	40%	72%
Outros Ativos não circulantes	801.327	4%	415.755	3%	383.534	3%	93%	109%
Permanente	6.123.907	34%	5.328.942	34%	4.998.311	34%	15%	23%
Investimentos	35.405	0%	28.012	0%	19.974	0%	26%	77%
Imobilizado Líquido	4.206.492	23%	3.776.561	24%	3.586.364	24%	11%	17%
Intangível	1.557.791	9%	1.319.746	8%	1.188.174	8%	18%	31%
Direito de uso	324.219	2%	204.623	1%	203.799	1%	58%	59%
Total do Ativo	18.007.781	100%	15.687.641	100%	14.907.806	100%	15%	21%
Passivo Circulante	4.687.927	26%	4.491.021	29%	4.400.792	30%	4%	7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	508.955	3%	287.187	2%	374.793	3%	77%	36%
Fornecedores	928.897	5%	839.879	5%	809.232	5%	11%	15%
Obrigações Fiscais	194.686	1%	134.510	1%	144.544	1%	45%	35%
Empréstimos e Financiamentos	466.585	3%	936.370	6%	1.486.659	10%	-50%	-69%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	213.812	1%	145.376	1%	162.448	1%	47%	32%
Adiantamento de Clientes	1.098.189	6%	814.964	5%	511.514	3%	35%	115%
Participações nos Resultados	179.722	1%	212.608	1%	117.287	1%	-15%	53%
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.280	0%	13.879	0%	1.785	0%	3%	n.m
Arrendamento Mercantil	65.184	0%	49.168	0%	48.220	0%	33%	35%
Outras Obrigações	1.017.617	6%	1.057.080	7%	744.310	5%	-4%	37%
Passivo Não Circulante	2.691.175	15%	2.266.630	14%	2.338.568	16%	19%	15%
Empréstimos e Financiamentos	1.657.748	9%	1.348.599	9%	1.424.176	10%	23%	16%
Outras Obrigações	143.568	1%	137.643	1%	141.828	1%	4%	1%
Arrendamento Mercantil	258.316	1%	153.667	1%	153.613	1%	68%	68%
Impostos Diferidos	82.661	0%	75.143	0%	76.751	1%	10%	8%
Provisões para Contingências	548.882	3%	551.578	4%	542.200	4%	0%	1%
Participações Minoritárias	266.371	1%	212.743	1%	150.546	1%	25%	77%
Patrimônio Líquido	10.362.308	58%	8.717.247	56%	8.017.900	54%	19%	29%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	6 Meses 2020	6 Meses 2019
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.091.486	764.806
Depreciações e Amortizações	212.934	193.536
Equivalência patrimonial	4.231	(2.839)
Provisões	279.514	85.692
Variação nos Ativos e Passivos	(609.028)	(634.231)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	248.529	(149.474)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	(74.044)	(115.456)
(Aumento)/Redução nos estoques	(460.817)	(147.203)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(125.153)	(57.390)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(197.543)	(164.708)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	979.137	406.964
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(206.845)	(198.840)
Intangível	(24.248)	(10.983)
Resultado de venda de imobilizado	8.406	12.957
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(72.357)	(67.617)
Resgate de aplicações financeiras	370.170	490.802
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	75.126	226.319
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	8.609	884.150
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(986.345)	(1.528.236)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(5.951)	(15.528)
Ações em Tesouraria	(5.051)	2.762
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(491.536)	(335.862)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.480.274)	(992.714)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	157.384	(2.401)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(268.627)	(361.832)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.946.044	2.205.700
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.677.417	1.843.868

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

